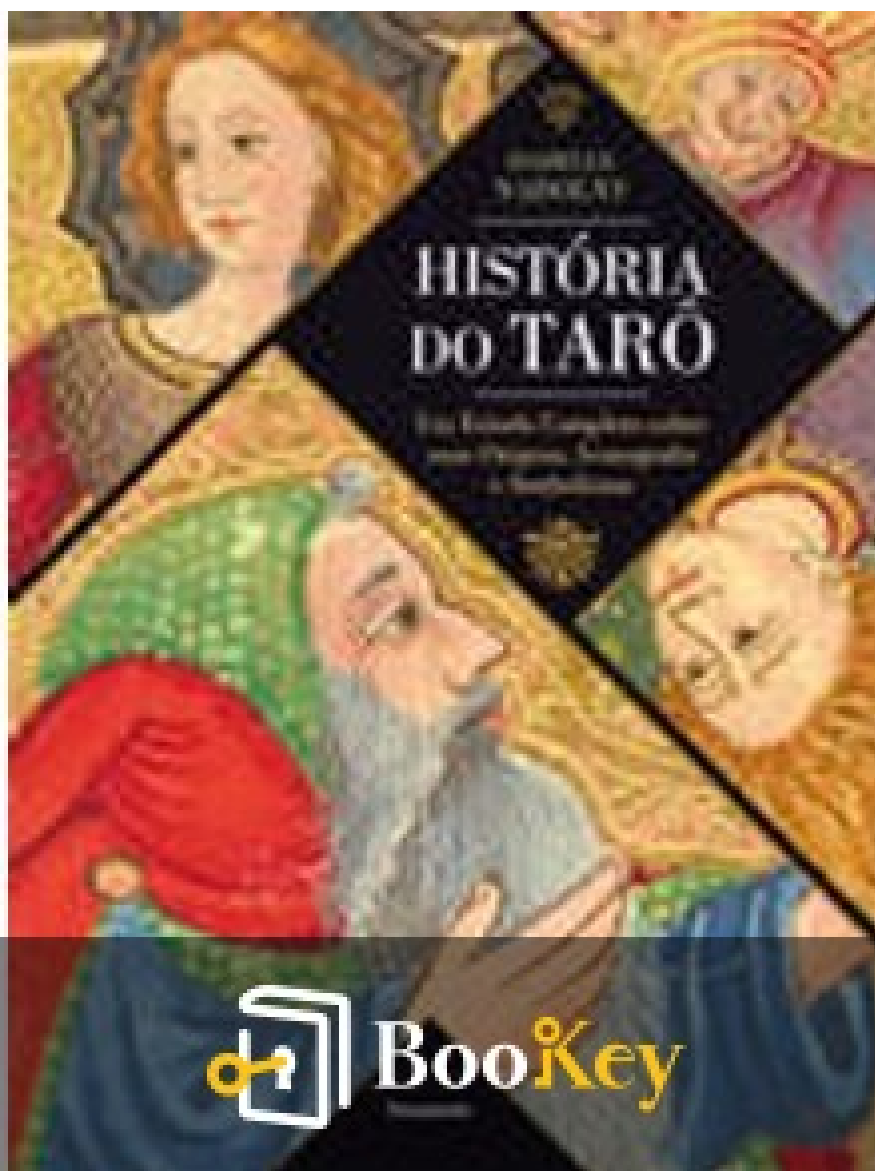


História Do Tarô PDF

ISABELLE NADOLNY



Mais livros gratuitos no Bookee



Digitalizar para baixar

Sobre o livro

Descrição do Produto

Este livro é resultado de uma pesquisa detalhada sobre o tarô, repleto de impressionantes ilustrações e reproduções do baralho ao longo de sua existência. Os leitores serão guiados por um fascinante percurso que explora as raízes e a evolução deste jogo ao longo dos séculos. Iniciando-se na Antiguidade, onde a prática do jogo e a adivinhação se entrelaçam, o texto avança até a Idade Média, período que marca a formação da simbologia dos naipes e figuras. A obra também aborda o impacto do Renascimento italiano e do movimento ocultista francês do século XIX na história do tarô.

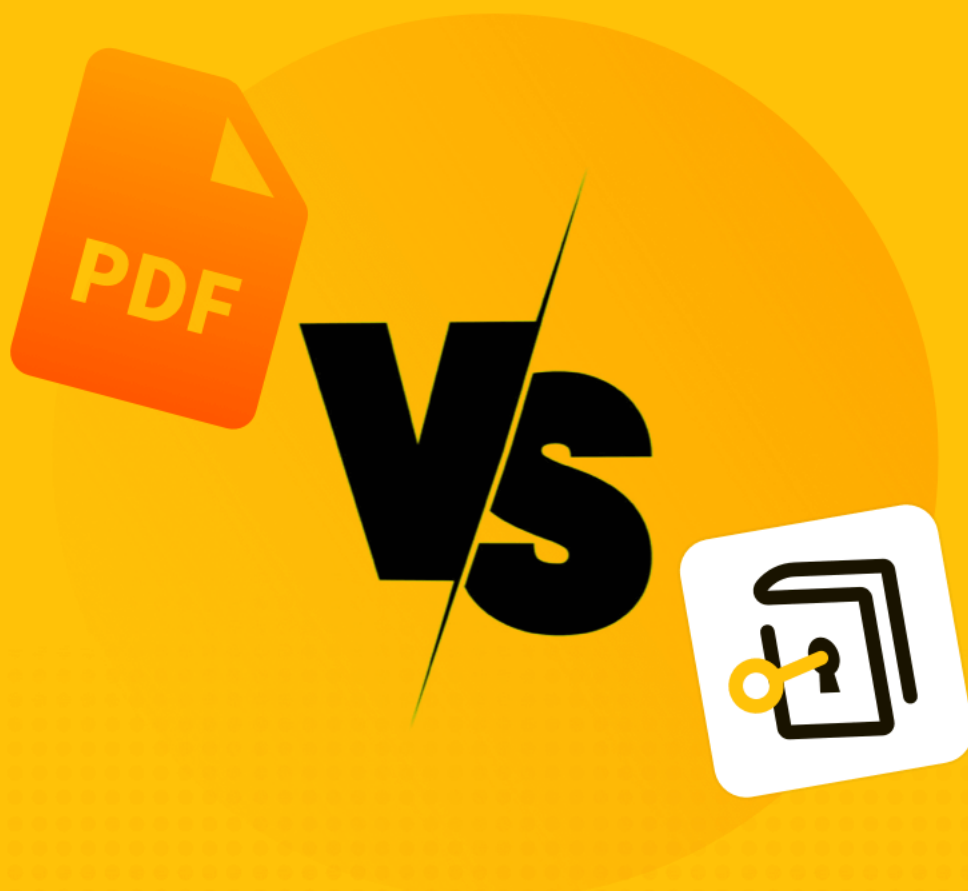
Entre as revelações surpreendentes, a autora apresenta as tiragens e interpretações mais antigas conhecidas do tarô, destacando baralhos magníficos, alguns exibidos pela primeira vez, oriundos da Biblioteca Nacional da França, bem como de coleções de instituições e particulares. Em suas páginas, os leitores encontrarão ainda uma análise das visões contemporâneas sobre o tarô, fundamentada em documentos de arquivo, iconografia original e antigos textos e baralhos, tornando esta obra uma fonte inestimável para estudiosos e entusiastas do tema.

Mais livres gratuits no Bookey



Digitalizar para baixar

Por que usar o aplicativo Bookey é melhor do que ler PDF?



Teste gratuito com Bookey



Ad



Experimente o aplicativo Bookey para ler mais de 1000 resumos dos melhores livros do mundo

Desbloqueie **1000+** títulos, **80+** tópicos

Novos títulos adicionados toda semana

Product & Brand

Liderança & Colaboração

Gerenciamento de Tempo

Relacionamento & Comunicação

Estratégia de Negócios

Criatividade

Memórias

Conheça a Si Mesmo

Psicologia

Empreendedorismo

História Mundial

Comunicação entre Pais e Filhos

Autocuidado

Mi

Visões dos melhores livros do mundo

amento
pos

Os 7 Hábitos das
Pessoas Altamente
Eficazes



Mini Hábitos



Hábitos Atômicos



O Clube das 5
da Manhã



Como Fazer Amigos
e Influenciar
Pessoas



Com
Não

Teste gratuito com Bookey





Por que o Bookey é um aplicativo indispensável para amantes de livros



Conteúdo de 30min

Quanto mais profunda e clara for a interpretação que fornecemos, melhor será sua compreensão de cada título.



Clipes de Ideias de 3min

Impulsione seu progresso.



Questionário

Verifique se você dominou o que acabou de aprender.

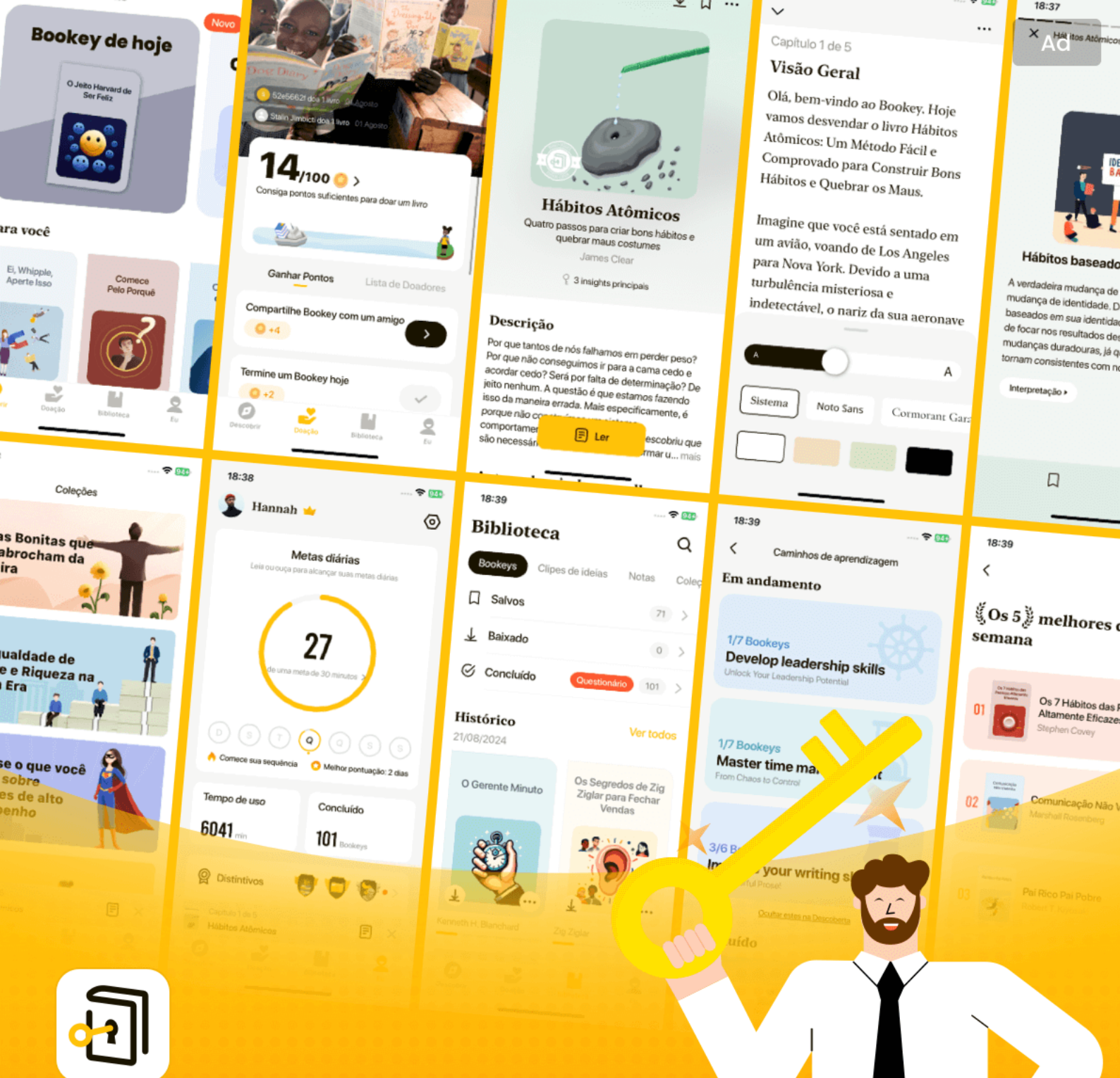


E mais

Várias fontes, Caminhos em andamento, Coleções...

Teste gratuito com Bookey





As melhores ideias do mundo desbloqueiam seu potencial

Essai gratuit avec Bookey



Digitalizar para baixar

História Do Tarô Resumo

Escrito por IdeaClips

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Quem deve ler este livro **História Do Tarô**

O livro "HISTÓRIA DO TARÔ" de Isabelle Nadolny é ideal para leitores que têm interesse na arte esotérica e na simbologia do tarô, bem como para aqueles que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre a história e a evolução dessas cartas ao longo do tempo. Estudiosos de mitologia, aficionados por divinação e psicologia, além de praticantes do tarô que buscam entender suas raízes culturais e espirituais, encontrarão informações valiosas nesta obra. O livro também pode ser uma excelente leitura para iniciantes que desejam compreender melhor o contexto histórico que permeia o uso do tarô, enriquecendo sua prática e interpretação das cartas.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

Principais insights de História Do Tarô em formato de tabela

Capítulo	Tema	Resumo
1	Origem do Tarô	Explora as raízes históricas do tarô, suas possíveis origens na Itália do século 15 e a transição de cartas de jogo para ferramentas de adivinhação.
2	Símbolos e Arcanos	Discute os arcanos maiores e menores do tarô, seus significados e a importância dos símbolos presentes.
3	Tarô na Cultura	Como o tarô influenciou e foi influenciado por diversas culturas ao longo da história, incluindo aspectos artísticos e literários.
4	Práticas de Leitura	Métodos e técnicas de leitura das cartas, abrangendo desde tiragens simples até interpretações complexas.
5	Tarô na Modernidade	A reinvenção do tarô no século 20, a popularização e seu uso em contextos contemporâneos.
6	Aspectos Psicológicos	Análise do tarô sob uma perspectiva psicológica, abordando seu uso como ferramenta de autoajuda e reflexão.
7	Futuro do Tarô	Reflexões sobre as possibilidades futuras do tarô, considerando novas interpretações e sua integração com a tecnologia.



História Do Tarô Lista de capítulos resumidos

1. A Origem Mística e Histórica do Tarô e Seus Primeiros Usos
2. A Evolução dos Arcanos e seus Significados ao Longo dos Séculos
3. Impactos Culturais e a Difusão do Tarô na Europa
4. Tarô na Contemporaneidade: Práticas e Interpretações Modernas
5. A Relação Simbólica entre o Tarô e a Psicologia
6. Reflexões Finais sobre o Legado do Tarô na Sociedade Atual

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

1. A Origem Mística e Histórica do Tarô e Seus Primeiros Usos

Para compreender a importância e a profundidade do Tarô, é fundamental explorar suas origens místicas e históricas, que remontam a séculos passados. Acredita-se que o Tarô tenha seus primeiros registros na Europa do século XV, com suas raízes ligadas a antigas tradições esotéricas e sistemas de sabedoria. Embora as cartas do Tarô sejam hoje amplamente reconhecidas por seu uso em práticas adivinhatórias, sua história é marcada por uma mistura rica de influências culturais e religiosas que se entrelaçam ao longo do tempo.

As primeiras evidências do Tarô aparecem na Itália, onde os baralhos de cartas eram utilizados para jogos de tabuleiro, como o tarocchi. Entretanto, muito embora o Tarô fosse inicialmente apenas um instrumento de entretenimento, sua iconografia complexa logo despertou o interesse de estudiosos e ocultistas. Imagens enigmáticas nas cartas, como o Louco, a Morte e o Mago, passaram a ser interpretadas como representações de arquétipos e simbolismos profundos.

Durante o Renascimento, o Tarô se transformou num veículo de exploração do misticismo. Intelectuais e esotéricos começaram a estudar suas cartas sob uma nova luz, ligando-as a filosofias platônicas e aos ensinamentos herméticos. Assim, o Tarô não era mais visto apenas como um jogo, mas



como um caminho para a autocompreensão e a conexão com o divino. Essa mudança de perspectiva foi fundamental na época, quando a busca por saber e o desejo de conectar-se com o espiritual eram intensamente procurados.

Os primeiros usos do Tarô na adivinhação e na prática mística começaram a surgir, tendo como pioneiros ocultistas como Eliphas Lévi e Papus, que cada vez mais integraram as cartas a um repertório de técnicas de divinação. Eles conceberam o Tarô como um mapa do inconsciente humano, onde os Arcanos se tornavam uma chave para a compreensão de questões de vida, destino e existência.

Assim, a associação do Tarô às práticas esotéricas estabeleceu as bases para sua ascensão na cultura ocidental. A mística do Tarô se expandiu, acolhendo influências do Cábala, da astrologia e das tradições alquímicas, criando um sistema que refletia tanto o cosmos quanto a psique humana. Dessa forma, o Tarô começa sua jornada como um mero baralho de cartas, adquirindo gradualmente um caráter místico profundo, tornando-se uma ferramenta de autodescoberta e exploração espiritual.

Neste contexto, a relação do Tarô com a filosofia e a espiritualidade não pode ser subestimada. As cartas tornaram-se artefatos de poder, capazes de revelar verdades ocultas e direcionar os buscadores em sua jornada pessoal. A interseção entre o lúdico e o sagrado propiciou um ambiente fértil para o



desenvolvimento de práticas que mesclavam a leitura das cartas com meditações, rituais e contemplações. Portanto, a origem do Tarô não se limita a um simples jogo ou curiosidade do passado, mas se estende a uma tradição rica em simbolismo e significado, capaz de ressoar através das eras.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

2. A Evolução dos Arcanos e seus Significados ao Longo dos Séculos

A evolução dos Arcanos do Tarô é um fascinante testemunho da intersecção entre arte, religião e a busca humana por compreensão e significado ao longo dos séculos. Desde suas origens no século XV, quando os primeiros baralhos de Tarô foram criados para fins lúdicos e educativo, até os complexos sistemas simbólicos que conhecemos hoje, cada período da história trouxe suas próprias interpretações e significados para os Arcanos.

Inicialmente, o Tarô era utilizado como um simples jogo de cartas, sem a conotação mística que associamos a ele atualmente. As cartas eram decoradas com imagens inspiradas no período renascentista, refletindo as tendências artísticas e culturais da época. Contudo, ao longo do tempo, começou a emergir uma camada mística, onde os Arcanos maiores e menores passaram a ser vistos como portadores de significado espiritual, psicológico e divinatório.

No século XVIII, o Tarô começou a ser reinterpretado por ocultistas e esoteristas, como Antoine Court de Gébelin e Jean-Baptiste Alliette (conhecido como Etteilla), que associaram os Arcanos a antigas tradições místicas, a Cabala e a astrologia. Esses autores estabeleceram uma relação entre as cartas e conceitos espirituais profundos, popularizando a ideia de que o Tarô poderia servir como um guia no caminho da autodescoberta.



Assim, os Arcanos passaram a ser não apenas reflexos da realidade, mas também ferramentas para a meditação e a introspecção.

A partir do século XIX, com o surgimento da escola de Tarô de Marselha e a popularização dos baralhos de Rider-Waite, a iconografia dos Arcanos foi frequentemente reinterpretada de maneiras que incorporaram questões sociais, filosóficas e psicológicas. Cada carta do Tarô ganhou novas camadas de significado, refletindo as transformações culturais e as crises sociais daquela época. Por exemplo, a carta da Morte, antes temida e interpretada como um presságio de destruição, passou a ser entendida como um símbolo de transformação, renovação e continuidade.

O século XX trouxe um enfoque ainda mais profundo sobre a relação entre Tarô e psique humana, com autores como Carl Jung introduzindo conceitos analíticos que conectavam os Arcanos às arquétipos universais. Assim, cada carta passou a ser vista como um espelho que reflete aspectos da psique coletiva, permitindo uma leitura rica e multifacetada das experiências humanas.

Hoje, o Tarô não é apenas uma ferramenta de adivinhação, mas também um apanhado de reflexões culturais, psicológicas e sociais que continuam a evoluir. Os significados dos Arcanos conectam-se a temas contemporâneos, abordando questões como identidade, transformação pessoal e a busca por



sentido em um mundo em constante mudança. As práticas modernas de leitura do Tarô estão cada vez mais integradas a processos de cura e desenvolvimento pessoal, refletindo uma compreensão crescente da necessidade de se conectar não apenas com o eu interior, mas também com o coletivo.

Assim, a evolução dos Arcanos do Tarô ao longo dos séculos ilustra não apenas a mutabilidade dos significados e das interpretações, mas também a capacidade humana de encontrar esperança e significado em meio às incertezas da vida.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

3. Impactos Culturais e a Difusão do Tarô na Europa

O tarô, desde suas origens no século XV na Europa, não se limitou a ser um mero baralho de cartas; ele se transformou em um fenômeno cultural significativo, influenciando diversas áreas da vida social e artística ao longo dos séculos. Sua introdução na sociedade foi marcada por uma diversidade de usos, que variaram de jogos de cartas a ferramentas de adivinhação e reflexão espiritual, promovendo um intercâmbio cultural profundo.

Durante o Renascimento, o tarô se tornou um símbolo de erudição e sabedoria oculta. Intelectuais e artistas da época começaram a explorar os arcanos como uma forma de representar conceitos filosóficos e alegóricos. O famoso artista Sandro Botticelli, por exemplo, pode ter sido influenciado por as imagens do tarô ao criar suas obras, dada a conexão entre a estética renascentista e os temas universais tratados nas cartas. Isso enfatizou a ideia de que o tarô poderia servir como uma ponte entre o conhecimento esotérico e a expressão artística, refletindo a busca renascentista por compreender a condição humana.

Nos séculos seguintes, o tarô continuou a se espalhar pela Europa, especialmente pela França e pela Itália, onde os baralhos começaram a ser produzidos em larga escala. A França, em particular, tornou-se um centro do desenvolvimento do tarô, levando à criação do famoso baralho de Marseille



no século XVII. Este baralho, com suas imagens icônicas e simbolismo rico, se consolidou como uma das representações mais conhecidas do tarô, influenciando a estética e os modos de interpretação em toda a Europa.

O tarô também encontrou seu caminho nas cortes europeias, onde aristocratas e nobres o utilizavam como uma forma de entretenimento, além de um meio de previsão do futuro. As festas e reuniões sociais frequentemente incluíam jogos com cartas de tarô, criando um ambiente de mistério e intriga. Ao mesmo tempo, o uso do tarô como ferramenta de adivinhação começou a se popularizar entre as classes mais baixas, refletindo a democratização de práticas ocultas e espirituais.

Durante o século XVIII, com o surgimento do movimento ocultista e esotérico, especialmente na França, o tarô começou a ser reinterpretado como um veículo de autoconhecimento e transformação pessoal. Filósofos e ocultistas, como Antoine Court de Gébelin, argumentavam que o tarô continha verdades universais e arquetípicas profundamente enraizadas na psique humana. Essa visão revolucionou a compreensão do tarô, uma vez que passou de um jogo a um poderoso instrumento de introspecção e exploração espiritual.

A difusão do tarô na Europa teve um impacto significativo nas tradições esotéricas, influenciando práticas como o hermetismo, a alquimia e a magia



cerimonial. À medida que mais indivíduos se tornavam atraídos pelos conceitos de autoajuda e desenvolvimento espiritual, o tarô começou a ser integrado em métodos alternativos de cura e autodescoberta. Revistas, livros e organizações ocultistas começaram a proliferar, solidificando o papel do tarô como um ativo potente no campo do ocultismo e desenvolvendo uma base fiel de praticantes.

Em resumo, os impactos culturais e a difusão do tarô na Europa foram vastos e multifacetados. Desde um simples jogo de cartas até um objeto de estudo profundo e prática espiritual, o tarô moldou e foi moldado pela cultura europeia, criando uma tapeçaria rica de significados e interpretações que continua a ressoar na sociedade contemporânea.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

4. Tarô na Contemporaneidade: Práticas e Interpretações Modernas

A contemporaneidade trouxe consigo um renascimento do Tarô, o qual, embora tenha raízes antigas, se adapta de maneira singular às necessidades e realidades das sociedades modernas. Atualmente, o Tarô não é apenas uma ferramenta de adivinhação, mas uma prática multifacetada que abrange áreas como autoconhecimento, terapia e até mesmo coaching pessoal.

As práticas modernas de leitura de Tarô se diversificaram enormemente. Muitos leitores contemporâneos utilizam os Arcanos como uma forma de introspecção e autodescoberta. Em vez de simplesmente prever o futuro, as leituras se concentram em entender o presente e promover o crescimento pessoal. Os usuários do Tarô muitas vezes relatam que a interpretação das cartas ajuda a esclarecer questões emocionais, a tomar decisões e a refletir sobre suas próprias vidas. Essa nova abordagem humaniza a prática, transformando-a em uma conversa íntima entre o leitor, as cartas e o consulente.

Além disso, o Tarô ganhou uma nova dimensão na cultura digital. Com o advento da internet, tornou-se possível acessar leituras e conteúdo relacionado ao Tarô online. Plataformas de redes sociais, blogs e sites especializados proliferaram, permitindo que o conhecimento e as interpretações do Tarô atingissem um público vasto. Cursos online,



workshops e grupos de discussão incentivam uma comunidade de pessoas que se interessem por essa prática milenar, contribuindo para a quebra de estigmas associados à sua utilização.

No design das cartas, também se observa uma evolução significativa. Os baralhos contemporâneos são frequentemente inspirados por diversos temas e estéticas, refletindo a diversidade cultural e artística do nosso tempo. Desde baralhos com representações de culturas indígenas até séries baseadas em obras de ficção popular, a personalização e a criatividade são um reflexo da busca individual e da conexão pessoal que os praticantes desejam cultivar durante as leituras.

As interpretações modernas do Tarô também têm abraçado conceitos psicoterapêuticos. Muitos terapeutas e conselheiros incorporam o Tarô em suas práticas, utilizando os Arcanos para ajudar a desbloquear emoções e promover a autorreflexão. O simbolismo das cartas pode ser uma ponte para discussões mais profundas sobre o eu interior, traumas passados e possibilidades futuras. Essa intersecção entre o Tarô e a psicologia demonstra não só a versatilidade do Tarô, mas também a sua capacidade de adaptação às necessidades contemporâneas.

Em essência, o Tarô na contemporaneidade é um reflexo das complexidades do ser humano moderno. Ele serve como um mapa que guia a diferentes

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

aspectos da vida, seja na busca por respostas, no entendimento de situações difíceis ou na exploração de novos caminhos pessoais. Essa resignificação e o uso ampliado do Tarô demonstram seu valor perene e sua relevância nas questões íntimas e universalmente humanas que persistem ao longo do tempo.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5. A Relação Simbólica entre o Tarô e a Psicologia

A relação entre o Tarô e a psicologia é uma temática rica e fascinante que revela como esses dois campos, aparentemente distintos, se encontram em pontos comuns e se complementam de maneiras significativas. A base dessa conexão se inicia na natureza simbólica dos arcanos do Tarô, que são repletos de imagens e metáforas que ressoam profundamente com a experiência humana.

Carl Jung, um dos principais nomes da psicologia analítica, foi fundamental para estabelecer o diálogo entre o Tarô e a psicologia. Jung enfatizou a importância dos símbolos e arquétipos como instrumentos para acessar o inconsciente coletivo. Para ele, os arquétipos são padrões universais de comportamento e experiência humana que influenciam nossas vidas de modo subconsciente. O Tarô, com seus arcanos maior e menor, pode ser visto como uma representação desses arquétipos, oferecendo um caminho de exploração interior e autocompreensão.

Os arcanos do Tarô, como o Louco, a Sacerdotisa, o Imperador e a Morte, não são apenas figuras estáticas; eles evocam emoções, experiências e desafios que muitos enfrentam ao longo da vida. Cada arcano carrega um significado profundo que pode refletir estados emocionais, dilemas morais e arquétipos psicológicos. Por exemplo, o arcano da Morte não deve ser



interpretado literalmente, mas simboliza transformação e novos começos, um tema que é central nas crises de identidade e na reestruturação psicológica que muitos experimentam em suas jornadas de vida.

Além disso, a prática de tirar cartas do Tarô pode ser vista como uma forma de terapia ou autoanálise. Ao consultar o Tarô, os indivíduos podem externalizar pensamentos e sentimentos, permitindo uma reflexão mais profunda sobre suas vidas e escolhas. Esse processo é similar ao uso de técnicas de interpretação em psicologia, onde expressões artísticas ou narrativas pessoais são utilizadas para explorar e entender emoções complexas. A leitura do Tarô possibilita um espaço seguro para explorar inseguranças, medos e anseios, promovendo uma maior conscientização sobre si mesmo e o contexto do indivíduo no mundo.

A relação simbólica entre o Tarô e a psicologia também encontra seu espaço em terapias alternativas, onde os profissionais incorporam os símbolos do Tarô em seus métodos de trabalho. A representação visual das cartas pode servir como um gatilho emocional que ajuda os clientes a acessarem partes de sua psique que podem estar ocultas ou reprimidas. Essa interação pode levar a breakthroughs terapêuticos, pois os clientes são estimulados a trabalhar através de temas emergentes.

Portanto, compreender o Tarô não apenas como uma ferramenta de



adivinhação, mas como um recurso simbólico que dialoga com a psicologia, enriquece a experiência tanto de quem lê as cartas quanto de quem as consulta. As camadas de significado contidas nas cartas revelam um profundo espelho da psique humana, refletindo preocupações, desejos e inconscientes coletivos de forma acessível e interpretativa.

Em suma, a relação entre o Tarô e a psicologia é uma interseção que merece ser explorada e valorizada. Ambos oferecem caminhos de descoberta pessoal, ajudando os indivíduos a lidarem melhor com seus conflitos internos e a enfrentarem as complexidades da condição humana.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

6. Reflexões Finais sobre o Legado do Tarô na Sociedade Atual

O Tarô, ao longo de sua rica história, transcendeu suas origens místicas e funcionais para se tornar um símbolo cultural de resiliência, criatividade e autoconhecimento. Hoje, assistimos a um reavivamento do interesse por essas cartas enigmáticas, não apenas como uma ferramenta de adivinhação, mas também como um instrumento de exploração pessoal e desenvolvimento espiritual.

Na sociedade atual, em um mundo saturado de incertezas e complexidades, o Tarô apresenta-se como uma porta de entrada para a introspecção e a reflexão. A prática de consultar as cartas vai além da busca por previsões; trata-se de um convite ao autoconhecimento e à análise de padrões de comportamento. Os arcanos, com suas ricas simbologias, ajudam as pessoas a navegar os labirintos de suas emoções e decisões, promovendo uma conexão mais profunda com seus próprios processos internos.

Além disso, a popularização do Tarô nas redes sociais e em comunidades online trouxe uma nova dimensão ao seu legado. Cada vez mais, vemos pessoas compartilhando suas experiências, interpretações e criações artísticas relacionadas às cartas. Essa democratização do conhecimento tarológico propõe encontros entre diferentes culturas e tradições, reforçando o potencial do Tarô como um espaço de diálogo e aprendizado coletivo.



O Tarô também permeia importantes discussões contemporâneas, como a espiritualidade moderna, a psicologia e as práticas de bem-estar. Muitas abordagens psicológicas, incluindo a psicologia junguiana, reconhecem o valor dos símbolos do Tarô como micropadrões que refletem a experiência humana universal. Ao serem utilizados como metáforas visuais, os arcanos do Tarô auxiliam na compreensão de conflitos internos e na construção de narrativas pessoais que levam à cura e à integração do eu.

Em um mundo que se volta cada vez mais para o autoconhecimento e a saúde mental, o Tarô solidifica seu papel como uma ferramenta valiosa. A posteridade do Tarô não reside apenas em suas cartas, mas em sua capacidade de evoluir com a sociedade. À medida que novas interpretações e formatos surgem, o Tarô continua a inspirar e a guiar indivíduos em suas jornadas de transformação pessoal.

Portanto, o legado do Tarô na sociedade atual é profundo e multifacetado. Ele se manifesta não apenas como um jogo de cartas cheio de mistério, mas como um reflexo da eternidade da busca humana por conexão, significado e compreensão. Neste sentido, o Tarô permanece vivo e relevante, capaz de tocar a essência da vida contemporânea ao oferecer uma ponte entre o interno e o externo, entre o passado e o futuro. Em suma, a história do Tarô não é apenas uma crônica de cartas e símbolos, mas uma narrativa contínua

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

de autodescoberta e esperança.

Mais livros gratuitos no Bookey



Digitalizar para baixar

5 citações chave de História Do Tarô

1. "O tarô é uma janela para o inconsciente coletivo, refletindo as experiências humanas em sua essência mais profunda."
2. "Cada carta do tarô é um espelho, mostrando não só o nosso exterior, mas também o interior que muitas vezes preferimos ignorar."
3. "A história do tarô é também a história das crenças, das transformações e da busca por respostas que permeiam a humanidade ao longo dos séculos."
4. "Entender o tarô é compreender que as cartas não prevêm o futuro, mas sim iluminam o caminho que podemos escolher seguir."
5. "O tarô, mais do que uma ferramenta de adivinhação, é um convite à auto-reflexão e ao crescimento pessoal."





Digitalizar para baixar



Bookey APP

Mais de 1000 resumos de livros para fortalecer sua mente

Mais de 1M de citações para motivar sua alma

Clipes de ideias de 3 minutos

Acelere seu progresso



Evitar Críticas em Relacionamentos Interpessoais

Criticar os outros apenas provoca resistência e prejudica a autoestima deles, despertando ressentimento ao invés de resolver problemas. Lembre-se de que qualquer tolo pode criticar, mas é preciso caráter e autocontrole para ser compreensivo e perdoar.

Exemplo(s) ▶

Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas



Mantenha a Sequência

Desafio de crescimento de 21 dias

Desafio de Crescimento Pessoal de 21 Dias

Meta diária: 0/5 min

Lêla ou ouça para atingir sua meta

1	2	3	4	5
6	7	8	9	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20

DIA 21

Obter recompensa do desafio



0 vezes

Você completou



Descobrir

Biblioteca

Eu

Escolha sua área de foco

Quais são seus objetivos de leitura?

Escolha de 1 a 3 objetivos

Ser uma pessoa eficaz

Ser um pai melhor

Ser feliz

Melhorar habilidades sociais

Abrir a mente com novos conheci...

Ganhar mais dinheiro

Ser saudável

Continuar